



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	RELAÇÃO ENTRE ADEQUAÇÃO DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL, CARACTERÍSTICAS DA ASSISTÊNCIA E COMPORTAMENTO MATERNO
Autor	JÚLIA FAZENDA VIEBRANTZ
Orientador	VERA LÚCIA BOSA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**RELAÇÃO ENTRE ADEQUAÇÃO DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL,
CARACTERÍSTICAS DA ASSISTÊNCIA E COMPORTAMENTO MATERNO**

Júlia Fazenda Viebrantz, Bruna Luiza Holand, Simone Guerra Fonseca, Clarissa Agostini, Natália Machado Faverzani, Michele Drehmer, Vera Lúcia Bosa.

Justificativa: A atenção ao pré-natal tem um importante papel na diminuição da mortalidade materna e infantil por prevenir e reduzir fatores de risco, e possibilitar o diagnóstico e tratamento prévio de complicações. Diversos são os fatores que influenciam na adesão da atenção pré-natal. **Objetivo:** Identificar características da assistência à gestante e de comportamento materno frente à gravidez associados a adequação da atenção pré-natal. **Métodos:** Recorte transversal conduzido com dados do Estudo de Coorte Maternar entre 2018-2019 realizado em uma maternidade de referência no sul do Brasil. Foram entrevistadas puérperas no pós-parto imediato e coletado dados da caderneta de gestante. Como características da assistência à gestante foi considerado o acompanhamento da gravidez pelo mesmo profissional, o serviço de saúde do pré-natal e a realização do acompanhamento na capital. As variáveis consideradas no comportamento materno foram o planejamento e a satisfação com a gravidez. Foi construído um modelo de desfecho baseado nos procedimentos preconizados para a adequação da atenção pré-natal, segundo o Ministério da Saúde, denominado CME: Cobertura Mínima (início precoce e número mínimo de consultas) e Exames. Modelo teórico foi elaborado para verificar as razões de prevalência estimadas por regressão de Poisson com variância robusta. As variáveis foram ajustadas para renda, situação conjugal, risco gestacional e paridade. **Resultados:** Foram analisadas 802 puérperas. Foi identificada adequação da CME em 57% das mulheres. Gravidez não planejada (RP 0,84; IC95% 0,73 – 0,96), insatisfação com a gestação (RP 0,77; IC95% 0,61 – 0,97) e realizar o acompanhamento fora da capital (RP 0,78; IC95% 0,68 – 0,90) foram associados à menores frequências de adequação do pré-natal. **Conclusão:** O planejamento e o sentimento de satisfação com a gestação e realizar o pré-natal na capital foram preditores da adequação da CME. **Palavras-chave:** Comportamento Materno, Cuidado Pré-Natal, Gravidez